Relatório reúne compromissos e estratégias do setor com a agenda climática e o desenvolvimento sustentável nos últimos anos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) levará à 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática em Antalya, na Turquia, um relatório com os principais avanços do setor bancário brasileiro na agenda climática.

Intitulado “Da ambição à implementação: avanços na jornada do setor financeiro”, o documento será apresentado durante a conferência e traz um balanço do trabalho realizado entre a COP30, em Belém (PA), em 2025, e a atual edição do encontro.

Ele detalha como os bancos brasileiros vêm incorporando a sustentabilidade às suas estratégias e operações, com o desenvolvimento de ferramentas para avaliar riscos climáticos, a criação de metodologias para medir emissões financiadas e referências que ajudam a direcionar recursos para atividades alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono.

A publicação também aponta questões que ainda precisam avançar, como a qualidade e a disponibilidade de dados e a ampliação dos recursos destinados a projetos de transição.

A íntegra do relatório da Febraban pode ser consultada neste link.

“Entre a COP30 e a COP31, o setor bancário avançou na construção de instrumentos e metodologias para incorporar a agenda climática às suas atividades”, afirma Amaury Oliva, diretor de Sustentabilidade e Autorregulação da Febraban. “O relatório reúne as principais iniciativas e mostra como os bancos vêm se preparando para avaliar riscos, identificar oportunidades e apoiar o financiamento da transição.”

Segundo Oliva, “o próximo passo é ganhar escala, ampliar a aplicação dessas iniciativas e criar condições para que os recursos cheguem a projetos e setores que precisam avançar nessa transformação”.

Entre os resultados apresentados está o volume de **R$ 385 bilhões** em crédito destinado, em 2025, a setores com contribuição ambiental, climática ou social. O montante corresponde a**16,4% da carteira de crédito de pessoas jurídicas** analisada sob a ótica da Taxonomia de Finanças Sustentáveis da federação.

Outro destaque é o desenvolvimento da **Base de Dados Nacional para Mensuração de Emissões Financiadas pelo Setor Bancário Brasileiro**, que reúne informações sobre emissões de gases de efeito estufa de empresas brasileiras, dados financeiros e fatores de emissão setoriais nacionais. O objetivo é produzir estimativas mais próximas das características da economia brasileira e apoiar os bancos na avaliação dos impactos climáticos de suas carteiras de crédito.

Na gestão de riscos, o relatório destaca o trabalho da Febraban para apoiar o uso de dados da plataforma pública AdaptaBrasil, desenvolvida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). A ferramenta reúne informações sobre ameaças, exposição e vulnerabilidades do território brasileiro às mudanças climáticas, que podem contribuir para a melhoria das análises de risco pelas instituições financeiras.

A atuação da Febraban no desenvolvimento e na testagem da **Taxonomia Sustentável Brasileira** também é destaque no documento, assim como sua contribuição ao Comitê Técnico da Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda, apoiando a preparação do setor para o mercado regulado de carbono, e as iniciativas voltadas ao financiamento de projetos de recuperação de áreas degradadas, bioeconomia e restauração ambiental.

Fórum de Finanças Sustentáveis

Além de apresentar o relatório, a Febraban participará da terceira edição do**Sustainable Finance Forun** (Fórum de Finanças Sustentáveis), realizado em conjunto com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima) e a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

O fórum teve a sua primeira edição durante a COP30, em Belém (PA) e tornou-se um espaço de diálogo entre representantes do mercado financeiro para discutir os caminhos de contribuição à agenda climática. A segunda edição foi realizada em agosto de 2026, durante a Semana do Clima de São Paulo.

Agora o encontro chega a sua terceira edição, com debates sobre financiamento sustentável ao agronegócio, gestão de riscos, seguros, inteligência de dados, entre outros, com destaque para a discussão sobre como o setor financeiro pode apoiar a adaptação do agronegócio às mudanças climáticas, aproximando as agendas de crédito, seguros e financiamento ao setor produtivo.

Programação

A programação do 3º Fórum de Finanças Sustentáveis prevê debates sobre adaptação do agronegócio, financiamento climático e gestão de riscos.

- **Dia 9 de novembro**, **Amaury Oliva** será painelista em dois debates: “From Risk to Resilience: Financing Agribusiness Adaptation to Climate Change” (Do risco à resiliência: financiamento da adaptação do agronegócio às mudanças climáticas), às 14h, no Pavilhão da Confederação Nacional dos Transportes, com Anbima CNseg e Pacto Global; e “Agribusiness & Adaptatio: Insurance, Credit and Financing” (Agronegócio e adaptação: seguros, crédito e financiamento), às 17h, no Implementation Hub Pavillion.
- **Dia 12**, às 10h, **Amaury** e **Cintia Oller Cespedes**, gerente de Sustentabilidade da Febraban, participarão da mesa-redonda “Blended Finance & Adaptation and Resilience” (Financiamento combinado, adaptação e resiliência), no Hotel Royal Seginus, organizada em conjunto com a Anbima, CNseg, UNP FI e World Climate Foundation (WCF).
- **Dia 13**, a Febraban participa do painel “Nature-Based Solutions: Scaling Up Investments” (Soluções baseadas na natureza: ampliação dos investimentos), às 15h, no Implementation Hub Pavilion, com Anbima e CNseg, indicando um representante ao debate.

Às 16h, no pavilhão Brasil, Amaury fará a abertura institucional e será moderador do painel “Data Intelligence and Risk Management” (Inteligência de Dados e Gestão de Riscos).

Além da programação do fórum, Cintia será painelista convidada, no dia 13/11, às 15h, do debate “Implementação do Mercado de Carbono no Brasil: avanços e próximos passos” e, no dia 15/11, participará da mesa-redonda “Agribusiness & Adaptation: Insurance, Credit and Financing” (Agronegócio e Adaptação: Seguros, Crédito e Financiamento) no hotel Royal Seginus, com Anbima, CNseg, SB COP e Systemiq.

Fonte: Febraban, em 09.11.2026.